

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM HERBICIDAS CLOROACETAMIDAS EM SOLO SOB SEMEADURA DIRETA OU PREPARO CONVENCIONAL. FERRI, M.V.W.¹, VIDAL, R.A. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS). E-mail: mvwferrri@bol.com.br

O manejo do solo pode alterar a atividade de herbicidas cloroacetamidas e influir na persistência, seletividade e eficácia de controle de plantas daninhas. Um experimento foi conduzido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano agrícola 2000/2001, com o objetivo de avaliar a eficácia de controle de plantas daninhas por herbicidas cloroacetamidas em solo Argissolo Vermelho distrófico típico, manejado sob semeadura direta ou preparo convencional. Foram avaliados os herbicidas acetochlor e alachlor na dose de 3360 g ha⁻¹; metolachlor a 2400 g ha⁻¹, s-metolachlor a 1440 g ha⁻¹, s-metolachlor + protetor a 1440 e 1800 g ha⁻¹, além de testemunha sem aplicação herbicida. A atividade dos herbicidas foi determinada através da eficácia de controle, população e massa seca da parte aérea das plantas daninhas, em avaliações realizadas aos 30 e 50 dias após aplicação dos compostos (DAT). Os herbicidas cloroacetamidas testados foram mais eficientes no controle das plantas daninhas no método de preparo convencional do solo, comparado ao de semeadura direta, em ambas as épocas de avaliação. Os herbicidas acetochlor e alachlor (a 3600 g ha⁻¹) e s-metolachlor + protetor (a 2400 g ha⁻¹) foram mais eficientes no controle das ervas, em relação aos demais tratamentos herbicidas. A produção de massa seca e a população das plantas daninhas foram menores no solo Argissolo Vermelho sob preparo convencional.